

## **A Importância do Batismo nas Águas**

### **Introdução**

Uma das palavras mais conhecidas no cristianismo é a palavra batismo. Geralmente ao pronunciar-la nós imaginamos logo o batismo nas águas. Porém, fato é que Jesus também nos ensinou sobre o batismo no Espírito Santo (lição que trataremos mais tarde). Há, contudo, um outro tipo de batismo não tão frisado como esses, mas ainda assim de suma importância para que possamos entendê-lo. Trata-se do batismo no corpo de Cristo. Visando nosso aperfeiçoamento espiritual, bem como a compreensão clara da relevância do conhecimento das verdades bíblicas, trataremos de dois tipos de batismo: batismo no corpo e batismo nas águas.

### **O que o batismo não faz**

Enquanto alguns ignoram a importância do batismo nas águas, outros supervalorizam este momento. O catolicismo deixou como herança o conceito de que a água batismal transfere graça divina, tanto que batizam crianças para que "não morram pagãs", segundo ensinam. Esta doutrina, perigosa, é aquela que prega a "regeneração batismal", ou seja, que o batismo nas águas participa da salvação do homem, purificando-o de seus pecados. É bom nunca esquecer que a salvação é a consequência de arrependimento de pecados daqueles que depositam sua fé em Jesus Cristo como único Senhor e Salvador.

### **O batismo no corpo de Cristo**

O batismo no corpo de Cristo, ou batismo da salvação, é o batismo simbolizado no batismo nas águas. Vejamos:

**"Quem crer e for batizado será salvo, quem, porém não crer será condenado" (Mc 16:16).**

À primeira vista este texto parece nos dizer que realmente o batismo é essencial à salvação do homem, algo que juntamente com a fé o purifica. Sendo assim, de fato faz sentido ter o batismo valor sacramental na salvação do homem. Contudo, ao pensarmos dessa maneira estaríamos negando tudo quanto a Bíblia ensina sobre a simplicidade da salvação. A Bíblia em ponto nenhum coloca o batismo como integrante desse maravilhoso acontecimento. Por que, então, ela frisa este versículo como parte essencial no processo de salvação juntamente com a fé? A resposta é que este batismo não é o nosso conhecido batismo nas águas, e sim o batismo no corpo de Cristo. Vamos esclarecer um pouco mais esta questão. Batismo significa no original grego "imersão". Antes de seguirmos a Cristo estávamos afastados de Deus e longe da vida eterna.

Contudo, quando nos arrependemos, cremos em Cristo como o único caminho para Deus, fomos "imersos" na vida eterna. Passamos então a fazer parte de um só corpo, o corpo de Cristo, que é a igreja.

Veja o que Paulo nos diz: **"Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito."** (1Co 12:13). Ou seja, por este "batismo" fomos imersos num só corpo espiritual, fomos "batizados no corpo de Cristo". Este é, sem dúvida, um "batismo espiritual", invisível, que acontece no exato momento da conversão, fazendo com que "...quem crer e for batizado será salvo" (Mc16:16). **Este batismo nos insere, nos batiza na vida eterna.** A partir desse momento a vida que recebemos não é nossa, é a vida de Deus. Esta "imersão" na vida eterna, na vida de Deus, é o "batismo" no corpo de Cristo, o momento em que passamos a desfrutar da vida eterna. Precisamos entender também que muitos crêem, mas não são "batizados no corpo de Cristo", pois crêem sem se arrepender. Aceitam a idéia da salvação, reconhecem que estão errados, mas não se arrependem (não mudam). Então crêem, mas não se salvam de sua condenação. Arrependimento é uma ação, uma atitude do pecador contra o pecado, mudando sua forma de pensar, que conseqüentemente o leva a uma nova forma de agir. O arrependimento é que é essencial à salvação. Pedro foi muito claro em afirmar: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados". (At 3:19).

### **Nossa circuncisão espiritual**

Muita gente confundia isso. Criam que bastava o batismo nas águas após a crença na promessa, para que já tivessem garantido seu passaporte para o céu! Mas Paulo sabiamente explicou que: **"Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus".** (Rm 2:29). Em outras palavras, Paulo queria mostrar-lhes que o batismo que salva é o espiritual, não o físico. Por isso ele exorta os irmãos de Filipos a terem cuidado com os da "falsa circuncisão" (Fp 3:2,3).

### **Ele nos faz andar em novidade de vida**

Esta união espiritual é feita quando somos imersos (batizados) em Cristo. **"Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição".** (Rm6:3-5). Muitos têm dificuldade em entender este batismo, pois entendem que Romanos 6 se refere ao batismo nas águas, quando de fato não o é. A questão é mais de entendimento do significado original (como vimos até aqui) do que de doutrina bíblica. Veja bem, a Bíblia é muito clara ao afirmar que a justificação é efetuada pela fé.

A reforma protestante inclusive teve seu braço de apoio no texto: "O justo viverá pela fé" (Rm 1:17). Ainda em Romanos lemos: "Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo". (Rm 5:1). No capítulo seguinte Paulo continua desenvolvendo o mesmo raciocínio (justificação), escrevendo: "**Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo... (Rm 6:3-4a).** Este batismo que nos libertou do pecado, é o das águas? Mas ele não escreveu que fomos justificados pela fé? Paulo especifica: fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte. Portanto, é um batismo que ocorreu uma só vez (sacrifício único e perfeito), e cujos benefícios espirituais nos alcançam (a justificação) quando entregamos nossas vidas a Ele. Tanto este batismo de Rm 6 é o batismo espiritual no corpo de Cristo, e não das águas, que Paulo continua dizendo: "**Porquanto quem morreu está justificado do pecado" (Rm 6:7).** A justificação ocorre no batismo nas águas? Não, ocorre no momento da conversão. Portanto, o "batismo espiritual" (não o ato físico) traz a justificação do pecador. Dizer que o batismo nas águas nos justifica do pecado é retornar do cristianismo da graça à lei. Jesus não instituiu o batismo nas águas como um momento litúrgico, mágico ou legalista, mas como expressão do momento gerado quando da efetivação da expiação dos pecados: a fé. Lembre-se que o cristianismo abriu os olhos dos cristãos judeus para que não aceitassem mais a circuncisão (At 15:6ss), por ser a verdadeira circuncisão a que é do coração e não a da carne.

### **Porque é chamado de batismo no corpo de Cristo?**

O batismo da salvação também é chamado de batismo no corpo de Cristo, pois somos "...filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes". (Gl 3:26,27).

### **O batismo nas águas**

O cristianismo verdadeiro não é uma religião ritualista; a essência do cristianismo é o contato direto do homem com Deus, por meio do espírito. Portanto, não existe uma ordem dogmática, litúrgica e inflexível para cultuá-lo, pelo contrário, deve haver liberdade para adotar o método que lhe seja mais adequado para expressar a sua nova vida. Apesar disso, existem duas cerimônias que são essenciais e que devem ser mantidas por serem divinamente ordenadas: o batismo nas águas e a Santa Ceia, descritas como "ordenanças", porque foram ordenadas pelo próprio Senhor.

### **O batismo de João Batista**

Israel já se acostumara com as liturgias, e se limitava às cerimônias como a circuncisão, o batismo de prosélitos, os rituais de purificação, para pensar que estava bem com Deus.

Até que surgiu João Batista no deserto, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados (Mc1:1-5). João pregava a respeito daquilo que fazia com que Deus perdoasse e purificasse o pecado do ser humano, o arrependimento.

E somente após as pessoas se arrependerem (e conseqüentemente ficarem purificadas), as batizava nas águas como um sinal desta purificação. Em Mt 3:7,8 João deixou bem claro que o batismo não é um ato formal, pois para alguém ser batizado tem que provar que produz frutos dignos de arrependimento. O batismo de João – uma novidade entre os judeus - foi uma "ponte" entre a Antiga e a Nova Aliança.

### O que é o batismo nas águas?

- Declaração pública (confissão) de uma nova vida

Jesus, poucos dias antes do Pentecostes, estava com os discípulos e fez uma declaração importantíssima (Mt28:18-20). Portanto Jesus nos deixou ordens para praticar dois memoriais para que a igreja os conserve até o dia em que ele volte. Ele não somente disse que o batismo nas águas deveria se tornar uma prática comum entre seus discípulos, como lhes deu autoridade, em nome da TRINDADE, para fazê-lo. Em outras palavras, o batismo nas águas não é um rito, mas uma ordenança dada diretamente por Jesus. O batismo nas águas é uma posição pública e visível da fé em Cristo, da nova criatura em que nos tornamos.

- Batismo: Causa ou conseqüência do arrependimento?

Entendendo isso é que podemos compreender a pregação de Pedro, quando disse no discurso do pentecostes: **"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo". (At2:38)**. Neste texto há uma interligação do batismo no corpo (*Arrependei-vos*) com o batismo nas águas (*seja batizado*). Aparentemente ele nos fornece a interpretação de que temos que ser batizados nas águas (pois o contexto aqui é batismo nas águas, tanto que após a pregação foram batizadas quase três mil pessoas) para que sejamos salvos. Mas preste muita atenção: A Bíblia não se conflita com a própria Bíblia! Então vamos dar uma olhada no original grego da palavra que condiciona a salvação ao batismo: "para" (seja batizado... para remissão dos pecados). Esta palavra traduzida do grego é na verdade uma locução prepositiva, cuja tradução mais fiel seria "em razão de" ou "por causa de." Sendo assim a frase "seja batizado...para remissão dos pecados" ficaria mais correta em seu sentido se enunciada da seguinte maneira: "seja batizado...EM RAZÃO DA remissão dos pecados".

Em outras palavras: **Pedro não colocou o batismo nas águas como condição para**

**salvação, e sim como consequência da salvação.** Como lembra H. Harvey, " a única condição para a salvação apresentada no Novo Testamento é a fé pessoal em Cristo - uma condição espiritual e não formal".

Para lembrar o que já dissemos algumas páginas atrás e observar o que o batismo nas águas simboliza, leia Rm 6:4,11.

Também é importante frisar que o batismo nas águas **não é apenas uma simbologia do batismo no corpo, mas é também uma declaração de fé em Jesus Cristo.** Se você crê, você deve se batizar, pois dessa maneira você declara à igreja sua fé em Jesus Cristo, obedece a seu mandamento e confirma publicamente sua "imersão" (batismo) no corpo de Cristo, tornando-se assim um membro da igreja de Jesus Cristo na terra.

### **Formado batismo**

Batismo por imersão - É bom que nos lembremos que esta palavra (imersão) no grego, literalmente significa "**baptizo**" - imergir. E tentar mudar o significado dessa palavra -imergir - é uma violência contra a língua e contra a história do termo. Vejamos o que a Bíblia fala sobre isso, analisando os versículos:

- 1) Mateus relata em seu evangelho que muitas pessoas iam até o Jordão (Mt 3:5,6). Por que havia necessidade de se entrar na água e dela sair, e com cautela, visto se tratar de um rio como o Jordão, quando o batismo poderia ser por aspensão, bastando para isso apenas um copo de água? A razão é que o batismo significa imersão e representa o ato de "lavar os pecados".
- 2) O próprio Cristo se dirigiu ao rio Jordão para ser batizado pelo seu primo João Batista (Mt 3:13-17). Observe que Jesus entrou na água e dela saiu.
- 3) O batismo por imersão era tão necessário que João só batizava onde havia muitas águas (Jo3:23).

### **Batismo em nome da Trindade**

Jesus deixou o padrão de como devemos batizar (Mt 28:19). Esta é a forma bíblica pela qual devemos ministrar o batismo. Não se deve batizar em nome de Jesus, como alguns fazem, e sim no nome das três pessoas da Trindade. As declarações batismais do livro de Atos (At 2:38/8:16/10:48/19:5) não são fórmulas de batismo, mesmo porque são diferentes entre si. Citavam isoladamente o nome de Jesus para dizer que era o batismo cristão (de Cristo) e não o batismo judeu de prosélitos, de João Batista (At 19:3), de Paulo (1Co 1:15) ou de qualquer outro. Devemos batizar sob a ordenança de Jesus, em nome

do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

### **Condições para ser batizado**

#### **⇒ Arrependimento e Fé**

Analisando novamente a frase de Pedro no discurso do Pentecostes, vemos o que é necessário para que alguém seja batizado nas águas (At 2:38).

Nesse texto vemos que a ordem de Jesus estava sendo cumprida por seus discípulos, e que a única condição que havia para alguém ser batizado nas águas era a de que se **arrependes**, o que demonstra a **fé** que a pessoa tem. **Ou seja, só após alguém ser salvo é que pode ser batizado. Batismo é para os salvos e não para salvação.**

Após o discurso de Pedro, veja o que aconteceu At 2:41. Portanto fica claro que o batismo é posterior à fé em Jesus Cristo. Vejam outros exemplos:

Paulo diz que Lídia o "escutava" e o Senhor Ihe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois foi batizada, ela e toda a sua casa (At 16:13-15). Aqui observamos dois fatos. O primeiro é que o Espírito Santo é quem convence o homem de sua condição perante Deus. O segundo é que **depois de arrepender-se, o certo é o crente ser batizado**. Na conversão do carcereiro em At 16:27-34 diante de Paulo e Silas ele perguntou: "senhores, que devo fazer para ser salvo?... a seguir, foi ele batizado, e todos os seus..." Neste texto aprendemos outra verdade a respeito do batismo nas águas: na mesma noite em que o carcereiro e sua família se converteram eles foram **batizados**. O mesmo aconteceu com o eunuco, que foi **batizado** assim que se converteu (At 8). O que entendemos nesses textos é que o batismo pode ser imediato (logicamente após a pessoa demonstrar fruto de arrependimento), na mesma hora e na primeira oportunidade. Apesar de não ser uma regra, o texto é claro quanto essa possibilidade.

### **Dúvidas quanto ao batismo nas águas**

Pessoas podem ser batizadas sem serem salvas?

Será que alguém pode ser batizado sem estar salvo? A resposta infelizmente é sim, pois as aparências enganam. Muitos aceitam o evangelho com alguma segunda intenção ou sem que haja acontecido um genuíno arrependimento; continuam pensando e agindo da mesma maneira, pois não houve na verdade uma **"rendição"** a Cristo. Este foi o caso de um mágico de Samaria chamado Simão. Quando viu que Felipe, pelo poder de Deus, exercia milagres, ele creu, e a Bíblia diz que "o próprio Simão abraçou a fé e tendo sido batizado..." (At 8:13). Ele creu, mas não se arrependeu de seus pecados. O crer é visível,

mediante uma declaração da pessoa. Quanto ao arrepender-se, somente Deus tem conhecimento, pois é algo interior. A crença de Simão enganou Felipe, que o batizou, mas os "frutos de arrependimento" não apareceram. Tanto que Pedro lhe disse "Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus...."(At 8:21,22).

Em outras palavras: não basta **crer**; a pessoa deve apresentar **frutos dignos de arrependimento**. Esses frutos são um **testemunho claro da fé** em Jesus, para que **apesoa seja batizada, pois sem o batismo estaria representando algo que não aconteceu na vida dela.**

### E o batismo de crianças?

Ficou bem claro que para que alguém seja batizado nas águas deve haver arrependimento e fé (Mc 1:4,5), essas são as condições essenciais para que haja o batismo nas águas. O batismo de crianças não somente é inválido, como é vetado a elas. Raramente uma criança tem condições de se arrepender de seus pecados contra Deus e ter fé no evangelho regenerador de Cristo.

Então a partir de que idade devem ser batizados? Bem, o mais sensato é perguntar ao candidato por que quer se batizar e verificar se o faz com a consciência de que está arrependido de seus pecados. O arrependimento precede o batismo. Se há arrependimento, pode haver batismo. A idade em que uma criança se torna consciente para este ato deve ser medida principalmente pelos pais, e o pastor pode servir de orientador para trazer luz à questão e orientar o candidato.

### O batismo é um sacramento?

A palavra de Deus, quando ensina a respeito de salvação, expõe desde a situação natural do homem perante Deus até o novo nascimento. Explica sobre o motivo de Deus querer salvar o homem, o plano de salvação, a expiação, a redenção e, especificamente, as condições para que alguém possa ser salvo: arrependimento e fé. Em nenhum momento se fala que o batismo nas águas é uma condição para a salvação, nem tem participação alguma nesse ato. **O batismo não tem valor sacramental, ou seja, a água não transmite graça, nem santifica o objeto deste ato.**

### O batismo é para os salvos?

A posição de Paulo e dos demais apóstolos era claramente não-sacramentalista. Tanto era assim que Paulo disse aos coríntios que só fez três batismos naquela região (1Co

1:14-17). Por que razão era missão de Paulo pregar o evangelho, e não batizar? **Porque o batismo não salva nem purificação homem de seus pecados.** Somente a pregação do evangelho é capaz de fazer com que o homem, mediante a convicção de falta perante Deus, se arrependa e creia que o sacrifício de Jesus é a única forma de resgate já pago a Deus para libertá-lo e salvá-lo. O que Paulo dizia é que, afinal de contas, **o batismo é para os que já foram salvos!** Ou seja, primeiro a pessoa é salva; depois, como testemunho público da sua fé e representando seu batismo no corpo de Cristo, aí sim ela é batizada.

### **A água é símbolo e não meio**

Infelizmente há pessoas que pensam que ao emergirem das águas batismais saem delas purificadas, como se a água fosse um meio de a graça de Deus lhes ser transmitida. Não. **A água é símbolo, não meio!** O batismo nas águas não garante de forma alguma que todos os que são batizados são possuidores das realidades por ele simbolizadas.

Paulo utiliza um fato da história de Israel para esclarecer este ensino (1Co 10:1,2,5,12). Veja que Israel atravessou o mar vermelho (foi batizado), mas logo depois caiu em idolatria. Neste exemplo ele mostrou que o batismo ocorrido não operou mudança no povo. É por isso que quando escreveu aos romanos foi tão claro: o que vale é o que está no interior, e não o que é exteriorizado. Haver sido circuncidado ou batizado nas águas (físico/visível), não significa muita coisa em se tratando de salvação e santidade (Rm 2:28,29).

### **Porque devemos ser batizados nas águas?**

- 1º) Como já foi visto, o batismo foi ordenado por Jesus a ser feito por seus discípulos. Se somente houvesse isto já seria suficiente para que o fizéssemos, caso queiramos ser seus discípulos.
- 2º) Mas - perguntariam alguns - se o batismo nas águas não é um ato que gera vida espiritual na pessoa (regeneração), e só vive para Deus aquele que morreu e foi sepultado para o mundo, para que serve o batismo, uma vez que o "fato" já foi realizado? Imagine se Abraão ao ouvir de Deus que a circuncisão era um sinal da Aliança, fizesse a mesma indagação para Deus: "Senhor para que cortar um pedaço da minha pele? Vai me machucar!". Não temos dúvidas que o caso dele foi mais doloroso, mas Abraão entendia, como os judeus hoje entendem, que se trata de uma identificação pública, o sinal de um compromisso com Deus.
- 3º) Representa - explicando aos que não entendem e lembrando aos que entendem - que morremos para o nosso passado distante de Deus, agora não existindo mais

sobre nós as culpas anteriores, tendo sido feito novo. Isto é que é a novidade de vida. O ato do batismo nas águas simboliza-se como declaração pública de fé, a morte e sepultamento da velha vida e a ressurreição para uma nova vida.

**"O batismo nas águas por imersão é mais do que um testemunho público da nossa fé. Ele representa um ato de obediência. E a Palavra de Deus nos ensina que a obediência aos preceitos de Deus é melhor do que qualquer esforço humano".**

**Tito Oscar, bispo  
INV São Paulo**